JÁ FOI PRESO O MOTORISTA

QUE ABANDONOU NA VIA PÚBLICA O TRABALHADOR QUE ATROPELARA E FINGIRA LEVAR AO HOSPITAL

Após numerosas diligências ordenadas pelo sr. dr. Melo e Silva, inspector da 1.ª secção da Polícia Judiciária, e efectuadas pelo chefe Sampaio e agentes Bairrada e Rito, foi descoberto o autor do atropelamento do trabalhador rural António Estopa, que no passado dia 26, conforme noticiámos, foi colhido por uma camioneta na avenida 5 de Outubro, sob o viaduto do Campo Pequeno e levado no mesmo veículo pelo motorista que desumanamente o abandonou depois na avenida do Brasil, em vez de o conduzir ao hospital.

O António Estopa continua em estado grave no hospital de Santa Marta donde, segundo informações ali colhidas, não poderá sair tão depressa.

Em virtude das diligências acima referidas, os agentes Bairrada e Rito prenderam hoje, cerca do meio-dia, em Moscavide, o causador do acidente, o motorista António Pimenta, de 23 anos, solteiro, natural de Cabeça de Mós, residente na rua Filipe da Mata, 55, r/c., e o seu ajudante, José Ferreira, de 38 anos, natural de Runa, Torres Vedras, residente na rua Silva da Glória, 65-2.º.

O motorista, interrogado, deu ao caso a seguinte versão: a camioneta, vinda de Moscavide, ia levar areia ao hospital do Rego, onde o sr. José Alves dos Reis, proprietário do veículo, está a fazer umas obras na casa mortuária daquele estabelecimento hospitalar. No regresso para Moscavide, ao passar na avenida 5 de Outubro, sob o referido viaduto, o motorista viu gente do lado esquerdo, e por tal motivo, encostou o veículo à direita, colhendo, então, o António Estopa que seguia acompanhado de António Ferreira Lopes, seu companheiro de trabalho.

Houve gritos e a camioneta parou, descendo dela o ajudante do motorista. Entretanto, dum automóvel particular saiu o condutor que intimou o motorista da camioneta a levar o ferido ao hospital. Então, o ajudante do Pimenta, auxiliado pelo referido automobilista, transportou o ferido para a cabina da camioneta, a fim de o conduzirem ao hospital. Na cabina da camioneta seguia, quando se deu o desastre, além do motorista, Abílio Machado, trabalhador nas citadas obras.

O José Ferreira, com os trabalhadores José Alves, Manuel Capela e António Costa, ia na parte destinada ao transporte da carga.

Após o desastre, o motorista recusou-se a levar no veículo, até ao hospital, o Ferreira Lopes, companheiro da vítima.

O motorista declara terem deixado o Estopa no local onde ele foi encontrado a fim de irem arrumar a camioneta, tencionando voltar mais tarde a procurá-lo. Quando o fez já o sinistrado ali não se encontrava.

A Polícia vai ouvir pessoas que presenciaram esta cena e fazem declarações contrárias às do António Pimenta.

Ó DA GUARDA!

Assaltado e narcotizado numa escada da rua da Palma, para lhe roubarem 450$00...

Numa escada da rua da Palma, foi encontrado prostrado o cauteleiro Octávio de Carvalho Alves, de 28 anos, que foi conduzido ao Hospital de S. José, onde recebeu tratamento. Declarou à Polícia que momentos antes fora abordado, naquela rua, por dois homens que o incumbiram de ir levar, ao prédio onde foi encontrado caído, uma carta; mas que, uma vez ali, foi agarrado pelos referidos indivíduos, que lhe deram uma droga a cheirar. O Alves ficou sem sentidos e os dois meliantes roubaram-lhe a carteira com 450$00.

Veio á cidade e saíu-lhe uma «taluda» desagradável...

Queixou-se à P. S. P., José dos Reis, natural e residente em Casais da Serra, concelho de Mafra, contra dois indivíduos, cujos sinais indicou, os quais, na avenida Cinco de Outubro, o abordaram e lhe apanharam pelo processo do «conto do vigário», a carteira com 450$00, um cabaz com um coelho e um chapeu, dando-lhe em troca um vigésimo que diziam «premiado» com 30 contos.

UMA CONFERÊNCIA DE ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

sobre «O lugar da Poesia»

No Círculo Eça de Queirós realiza, hoje, às 21 e 30, o escritor António Lopes Ribeiro, a terceira conferência do ciclo promovido por aquela instituição cultural, tendo escolhido para tema do seu trabalho «O lugar da Poesia».

Seguir-se-á a exibição de um filme que mostrará as possibilidades de «poetização» do cinema.

O GREMIO DOS ARMADORES DA PESCA DA SARDINHA DIRIGE-SE AO MINISTRO DA MARINHA

devido á crise que aquela industria atravessa

No sentido de se tentar debelar a crise da pesca e as suas lamentáveis repercussões na industria de conservas o Conselho Geral do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha enviou um telegrama ao sr. Ministro da Marinha a solicitar: a abolição do defeso e a proibição da venda da sardinha nas lotas do País durante a época da reprodução desse peixe; a autorização para que os barcos, apenas com novo material, se possam dedicar a outras pescas à excepção das que estão condicionadas; e dar facilidades aos armadores que queiram enviar os seus barcos a costas distantes, a fim de se dedicarem a outras pescas.

UMA PALESTRA NA ALIANÇA FRANCESA

O sr. Fleuriot de Langle faz hoje, às 18 e 30, na sede da Aliança Francesa, uma palestra subordinada ao título «Três membros da família de Napoleão no exílio: Alexandre, Elisa Bonaparte e Hortense de Beauharnais».

Caro senhor, tenha cuidado!

Tomamos a liberdade de o aconselhar a ir ver o que sucedeu a um maestro famoso que se convenceu de que a encantadora esposa não merecia continuar com vida.

Para isso, basta ir ao TIVOLI admirar a encantadora comédia «ODEIO-TE, MEU AMOR» interpretada por LINDA DARNELL e REX HARRISON

O DELEGADO DA ARGENTINA JUNTO DAS NAÇÕES UNIDAS

MANIFESTA A SUA ADMIRAÇÃO PELO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

Passou por Lisboa, vindo de Madrid em viagem para os Estados-Unidos, o sr. dr. José Arce, delegado permanente da Argentina junto das Nações Unidas. Grande amigo e admirador de Portugal, defendeu, por diversas vezes e com a maior energia, a admissão do nosso País nas Nações Unidas.

Interrogado sobre os motivos da sua viagem á Europa, o Embaixador José Arce disse ter vindo a Espanha em visita de carácter privado e declarou:

— Sigo para os Estados-Unidos a fim de me reunir a minha família. Depois, embarcarei, por via marítima, para visitar a Europa, incluindo Portugal. Espero, desta vez, ter a oportunidade de conhecer pessoalmente o vosso Presidente do Conselho, pois tenho pelo sr. dr. Oliveira Salazar grande admiração. Trata-se de um homem de Estado como o Mundo precisaria muitos iguais para pôr as coisas a direito.

HOMENAGEM AO PROF. DR. EGAS MONIZ

A direcção do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto presta amanhã homenagem ao prof. dr. Egas Moniz; Prémio Nobel-1949, indo, ás 16 horas, á residência do ilustre cientista entregar-lhe um diploma de sócio honorário daquele organismo.

AS VENDEDEIRAS DE FLORES DO ROSSIO

TÊM AGORA OS SEUS LUGARES NO LOCAL ONDE ESTEVE A PRAÇA DA FIGUEIRA

O PARQUE DE ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS

também ficou ali instalado

Começou hoje a funcionar, na orla poente da placa que foi ocupada pelo mercado da Praça da Figueira, o mercado de «levante» destinado á venda de flores, cujos lugares foram transferidos do Rossio para ali. São 20 elegantes bancos de ferro, articulados e facilmente removíveis e cobertos com bonitos chapéus de sol. As vendedeiras apresentam-se com interessantes batas azuis e verdes. Pena é que se não tivesse usado de igual critério — mais do que uma cor — para os chapéus de sol, cujas coberturas são todas da mesma tonalidade.

Também as duas placas livres do mercado já começaram a ser utilizadas como parque de estacionamento de automóveis, consoante foi autorizado, havendo ali capacidade para 200 carros — numero que aumentará, logo que o que resta da armação da cobertura do velho mercado for retirada, o que deverá suceder até ao fim do próximo mês de Fevereiro.

A venda de flores far-se-á diáriamente nos 20 novos lugares, das 11 ás 19 horas.

NOTÍCIAS DO PORTO

PRÉDIO DESTRUIDO POR UM INCÊNDIO — No lugar de Montemor, Grilo, Gaia, manifestou-se esta madrugada um violento incêndio num prédio de dois pavimentos, habitado pelo seu proprietário, sr. Domingos Rodrigues Martins.

O sinistro, cujas causas se ignoram, destruiu o prédio.

Compareceram os bombeiros de Gaia, Agueda, Valadares e Coimbrões.

RECAPTURA DE TRÊS CADASTRADOS — Foram presos esta madrugada os cadastrados José Gonçalves de Oliveira, o «Catunda», Manuel dos Santos Failde, o «Poeta», e António Martins Correia Guedes, o «Régua», que haviam fugido do campo prisional do Presídio da Cruz, Grandola. Ao «Poeta» e ao «Régua» foram apreendidas pistolas. Todos os recapturados tinham sido condenados a pena maior.

ACTIVIDADES ALENTEJANAS

O Conselho Regional da Casa do Alentejo, com o seu presidente, sr. dr. Vítor Santos, esteve esta tarde no gabinete do sr. Ministro das Obras Publicas, a fim de serem tratados vários assuntos relacionados com a crise de trabalho naquela provincia.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

O mercado de flores e o Parque de estacionamento de automóveis

A REMODELAÇÃO DA «BAIXA»

VÃO SER DEMOLIDOS MAIS 125 PRÉDIOS

DAS ZONAS DO SOCORRO E DA MOURARIA

No átrio da Camara Municipal de Lisboa foi hoje exposta a planta dos terrenos e prédios atingidos pelo plano de remodelação da Baixa e, por isso, condenados à acção do camartelo. A planta compreende a vasta área entre a Praça dos Restauradores, Rossio, Praça da Figueira, Mouraria e Socorro, e dela destaca-se, circulada a vermelho, a primeira fase desta grandiosa obra de transformação urbanística, constituída pelo trecho limitado pelas ruas José António Serrano, Fernandes da Fonseca, da Mouraria, Marquês do Alegrete, S. Pedro Mártir, parte norte da rua do Amparo até á rua dos Fanqueiros; esta daqui até á rua da Palma, do lado nascente; rua da Palma toda de ambos os lados excepto os primeiros dois prédios, a tornejar para a rua Barros de Queirós; e parte da rua Arco da Graça. No interior desta área serão demolidas todas as propriedades de ambos os lados da rua da Mouraria, incluindo a esquadra, o mercado provisório inaugurado este ano; o cinema Lisboa, quase todo o velho bairro da Mouraria e a própria igreja da Saude, que será reconstruida num local próximo. Na rua da Palma, a demolir de ambos os lados, entre o Socorro e a Guia, desaparecem o Teátro Apolo, e a antiga mercearia «Pérola da Chinas».

A igreja do Socorro, já foi demolida, estando, agora, a proceder-se á remoção do entulho.

Da área a que nos referimos, 60 prédios foram adquiridos e demolidos pelo Município; outros já foram igualmente comprados e aguardam a oportunidade para a demolição, logo que os respectivos inquilinos estejam realojados; e ainda outros já se encontram em compra com preços ajustados aguardando-se, apenas, o cumprimento de formalidades legais para, ultimar as operações. No total, os prédios demolidos e a demolir somam 239 dos quais 114 desapareceram já ou estão em demolição.

FOI PARA HAVANA UMA IMAGEM DA SENHORA DE FÁTIMA

Com destino a Havana seguiu de avião, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, com cerca de 2 metros de altura.

«PIGALLE» E A CIDADE DO PORTO

Finalmente, realizou-se o sonho da cidade do Porto: um restaurante distinto, aristocrata, sóbrio na sua artística concepção — o «Pigalle».

«Pigalle» inaugurou as suas instalações no pretérito sábado, dia 28. O que há de melhor na Finança, na Industria, no Comércio, na Arte e nas Letras, compareceu. E extasiou-se ante o traçado do palacete da Avenida Rodrigues de Freitas, 202.

E que «Pigalle» tem, para deleite dos seus frequentadores, dois salões de jantar, um «bar» e um salão nobre, onde pode apresentar o requinte das suas especialidades culinárias.

Alberto Pimenta, um diplomata em receber; António Pereira, um competente decorador dos seus salões; e Manuel Quiñones o mais competente técnico de cozinha, são três nomes que impõem aos frequentadores das melhores salas a sua acessibilidade, pelos primores da sua educação e da sua técnica.

E assim, a frequência indica um futuro esplêndido a «Pigalle» que conta, desde sábado, como o indispensável restaurante da cidade do Porto.

O BAIRRO DE ALVALADE PASSA A SER SERVIDO

com mais duas carreiras de autocarros

Atendendo numerosos pedidos que nesse sentido haviam sido feitos e melhorando assim extraordináriamente o serviço de transportes nessa zona da cidade, a Companhia Carris de Ferro inaugura depois de amanhã duas carreiras de autocarros para o sítio de Alvalade. Os moradores daquele bairro passam assim a ficar servidos com três carreiras de autocarros. No anuncio que a Companhia Carris publica noutro local deste jornal figuram o horário e percurso das novas carreiras.